



Nº 1147, QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2008

**FRASE DO DIA**

**“O PAC é um filho que tem recebido reduzida atenção de uma mãe pouco zelosa.”**

**Bruno Araújo**, ao comentar a ineficiência do programa comandado por Dilma Rousseff

**Leia nesta edição****2**

*Crise americana: deputados expressam preocupação*

**3**

*Araújo: governo tem vocação para fazer propaganda*

**3**

*Otávio Leite espera sanção de Lei do Turismo*

**4**

*Tucanos criticam gastos desnecessários no Orçamento*



**Horário de fechamento: 21h30**

**Deputados aguardam esclarecimentos de Jobim**

Os escândalos de grampos ilegais contra autoridades dos três Poderes realizados na Operação Satiagraha, da Polícia Federal, prometem movimentar esta quarta-feira no Congresso. Na parte da manhã, a partir das 10h, a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência do Congresso Nacional se reúne para ouvir o depoimento da cúpula de órgãos do governo ligados a essa área. Na Câmara, às 14h30, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, comparece à CPI das Escutas Telefônicas Clandestinas para esclarecer se de fato o Exército adquiriu, em conjunto com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), maletas capazes de realizar grampos.

**EXPECTATIVA**

Na comissão mista, falarão o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Jorge Félix; o diretor-geral da Abin, Paulo Lacerda – afastado temporariamente do cargo; o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Luiz Fernando Corrêa; e o diretor de Contra-Inteligência da Abin, Paulo Maurício Fortunato Pinto (também afastado).

Deverá ser ouvido ainda nesse colegiado o agente aposentado do extinto Serviço Nacional de Informações (SNI) Francisco Ambrósio do Nascimento. Ele foi apontado como um dos responsáveis pelas interceptações telefônicas ilegais que revelaram conversas entre autoridades, como o diálogo entre o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, e o senador Demóstenes Torres (DEM-GO).

Integrante da CPI, o deputado **Gustavo Fruet (PR)** espera que o depoimento do ministro Jobim seja esclarecedor e que ele não omita informações ao colegiado, como tem ocorrido constantemente em função de operação abafa comandada pelo Palácio do Planalto. “A expectativa é que ele contribua efetivamente com os trabalhos da CPI. Jobim sabe o que representa essa crise entre os órgãos de segurança e de inteligência. Claro que ele poderá medir suas palavras, mas não acredito que virá com o objetivo de não contribuir”, destacou Fruet. A pedido do ministro, o depoimento pode ocorrer a portas fechadas.

O tucano destacou alguns pontos que a

comissão deseja esclarecer: se Paulo Lacerda foi afastado em função das declarações de Jobim de que o órgão de inteligência teria adquirido maletas para realizar grampos; se a Abin dispõe de equipamentos de escutas telefônicas; e a respeito de eventual perícia do Exército sobre essas máquinas de varreduras. Fruet aponta ainda a denúncia da revista “Época” de que oficiais das Forças Armadas colaboraram nas investigações da Satiagraha.

Segundo o semanário, a ajuda foi obtida pelo delegado Protógenes Queiroz, responsável pela primeira fase da operação, e inclui, entre outros, o comandante do Exército, general Enzo Peri. Ele teria auxiliado Protógenes a obter informações sobre a contratação de um oficial da Força que foi trabalhar no grupo Opportunity, do banqueiro Daniel Dantas.

**CONTRADIÇÕES**

Também membro da CPI, o deputado **Vanderlei Macris (SP)** aguarda ansiosamente o depoimento do ministro da Defesa. “Esperamos que ele esclareça à comissão essa contradição entre dois ministros do governo Lula. Um diz que as maletas podem fazer interceptação telefônica, enquanto o outro nega. Isso ficará claro com o depoimento de Jobim”, destacou.

Macris apontou ontem a ausência de uma legislação clara, mas disse que o colegiado vai trabalhar para combater os abusos cometidos pelo excesso de grampos clandestinos, que passaram de 400 mil somente em 2007. “Faremos um trabalho para finalizar – com a ajuda do Estado, da comissão e dos projetos que aqui estão em andamento – uma legislação para estabelecer freios no aparelho do Estado e, ao mesmo tempo, evitar esse excesso de escutas telefônicas clandestinas que existe no Brasil hoje”, ponderou.

O depoimento de Jobim estava marcado para a semana passada, mas foi adiado sob a justificativa de que o ministro participaria de uma viagem presidencial. Já a cúpula dos órgãos de inteligência do governo tinha prestado depoimento há uma semana, mas foi reconvocada porque algumas informações colhidas nos depoimentos dessas autoridades foram diferentes das declarações prestadas na CPI da Câmara.

## Tucanos expressam preocupação com crise americana

**P**arlamentares do PSDB manifestaram ontem preocupação com a crise americana, que produz reflexos em todo o mundo. O problema se agravou no início da semana, quando o quarto maior banco de investimentos do EUA, o Lehman Brothers, pediu concordata. O Brasil foi um dos países atingidos com essa crise: a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve na segunda-feira seu pior resultado desde os atentados de 11 de setembro: 7,49%, a maior queda do mundo, provocada pela fuga de investimentos internacionais. Ontem o quadro melhorou, mas o futuro é marcado por incertezas.

### TURBULÊNCIAS

Para o presidente do Instituto Teotônio Vilela, deputado **Luiz Paulo Vellozo Lucas (ES)**, a turbulência da Bolsa brasileira é um sinal de instabilidade do país. “A Bovespa registrou a maior queda do planeta, mostrando que essa crise nos atinge. Quando os investidores estão avessos ao risco, fogem do mercado, pois preferem segurança. A queda brusca da Bovespa mostra isso”, apontou.

No entanto, o parlamentar ponderou que essa turbulência não deve provocar pânico. “A nossa

economia demonstra solidez. Ainda não temos uma situação de pânico, mas reitero que a queda da bolsa mostra nossa instabilidade. Aos olhos dos investidores, o mercado brasileiro é instável”, afirmou Vellozo Lucas. Para o tucano, o país só poderá enfrentar a crise se criar uma situação mais estável. “Temos que trabalhar internamente para consolidar a nossa estabilidade macroeconômica. Assim poderemos ser um país atrativo para o investimento de um modo geral”, completou.

Já o deputado **Luiz Carlos Haully (PR)** manifestou surpresa com a quebra de um banco do porte do Lehman Brothers. “A torcida é para que essa crise não atinja o Brasil. A economia local tem condições de enfrentar essa turbulência, mas as custas do aumento de juros”, alertou. Por sua vez, o deputado **Antonio Carlos Pannunzio (SP)** avaliou que o país não está totalmente blindado. “Só a cabeça do governo sonha que a crise não terá respingos aqui. Não estamos livres de oscilações na economia mundial”, afirmou. Os três parlamentares também cobraram do governo redução de seus gastos para que o país enfrente as crises com menor dificuldade.

### Alvaro: novas leis não resolverão escutas

*O senador **Alvaro Dias (PR)** disse ontem que novas leis não impedirão escutas telefônicas clandestinas. “Preocupa-me quando se gera falsa expectativa com a aprovação de um projeto de lei a respeito desse assunto. Lei alguma pode conter a prática da arapongagem se a autoridade não se impuser”, avaliou. O tucano comentou reportagem publicada pelo jornal “Folha de S. Paulo” no último domingo, na qual o jornalista Leonardo Souza encontrou cinco funcionários de empresas telefônicas do país interessados em vender o sigilo telefônico de outras pessoas, entre elas o do próprio senador.*

### Senador aponta crise de autoridade no país

*Para Alvaro Dias, os grampos clandestinos afrontam a Constituição, por atacarem o princípio do direito à privacidade. “Não falta lei, mas é aquilo que, popularmente, se chama de vergonha. Não há postura ética, mas sim ausência de autoridade no país, que não se impõe, abrindo espaço para o avanço da marginalidade”, afirmou. O tucano lembrou projeto de sua autoria que institui conselhos nos Ministérios Públicos Federal e Estaduais destinados a fiscalizar o cumprimento de ordens judiciais para as interceptações telefônicas.*

### Otavio Leite espera sanção da Lei do Turismo nesta 4ª

**O** deputado **Otavio Leite (RJ)** expressou sua expectativa pela sanção presidencial da Lei Geral do Turismo hoje. Para o tucano, essa legislação aprovada em junho pelos deputados trará impactos positivos para a economia brasileira. O projeto estabelece a Política Nacional do Turismo e cria marcos regulatórios para o setor.

#### IMPACTOS POSITIVOS

“Estamos na expectativa positiva de que possamos ter um diploma legal oficial e referendado. Esse é um anseio coletivo e suprapartidário em defesa do turismo brasileiro. Trata-se de uma atividade econômica indispensável, que precisa cada vez mais ser reconhecida como pólo de geração de emprego, divisa e renda”, afirmou Leite ontem.

O tucano lembrou que a sanção da lei será importante para o país executar melhorias em sua infra-estrutura e receber mais turistas estrangeiros. “Cada cidadão que vem ao Brasil e entra em nosso solo gasta recursos de fora em hotéis, restaurantes, táxis, comércio, no camelô, no artesanato, no guia

turístico, na agência de viagem. Enfim, há uma cadeia formidável que se multiplica em torno desse grande fator econômico que é o turismo. Portanto, é indispensável que cada vez mais fortaleçamos a infra-estrutura turística brasileira”, reiterou.

Da tribuna da Câmara, o parlamentar enumerou vantagens que a nova legislação trará ao Brasil. “O turismo é uma das mais proeminentes áreas em que o Brasil pode atuar. Essa atividade gera emprego, renda, atrai novos negócios e faz com o que país se insira no contexto internacional de forma cada vez mais firme”, apontou.

A nova lei prevê, por exemplo, a unificação da legislação do turismo no país. Atualmente, estados e municípios têm regras próprias sobre o funcionamento dos serviços turísticos. O projeto permitirá somente o funcionamento de pousadas e hotéis que estejam cadastrados junto ao ministério, em um banco de dados que será refeito a cada dois anos. Todas as empresas do trade turístico, como agências e empresas de transporte, também precisam constar neste cadastro.

■ Leia mais no site



## Araújo: vocação do governo para propaganda prejudica PAC

O primeiro vice-líder do PSDB na Câmara, deputado **Bruno Araújo (PE)**, atribuiu a baixa execução orçamentária do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) à vocação do governo Lula para a propaganda. Segundo informações do site "Contas Abertas", até o último dia 11 pouco mais de 40% dos recursos previstos foram executados (R\$ 7,45 bilhões), sendo que a maior parte dessa quantia (R\$ 5,92 bilhões) refere-se a restos a pagar – dívidas de exercícios anteriores.

### ESFORÇO PRIVADO

"Essa é uma gestão que se esmera em criar, por meio do marketing, um ambiente de investimento público que infelizmente não existe – salvo pelo esforço da iniciativa privada. A aplicação das verbas está bem aquém do prometido e do autorizado pelo Congresso Nacional por meio do Orçamento da União", disse o tucano ontem. Bruno Araújo lamentou que o dinheiro do PAC não esteja sendo aplicado, por exemplo, na melhoria da infraestrutura brasileira, o que seguramente contribuiria para o país aproveitar melhor a atual conjuntura positiva.

"O Planalto tem se revelado muito hábil na condução dos números, na exposição de uma

iniciativa muito mais identificada com a mera propaganda do que com resultados efetivos", destacou. Ele lembrou que a previsão de crescimento do PIB do Brasil para 2008 é de cerca de 5,5%, enquanto o aumento das receitas com divulgação institucional será superior a 30%. "Os números são uma prova de qual é a prioridade do governo", apontou.

### MÃE POUCO ZELOSA

O tucano também estranhou a insistência do presidente Lula em apresentar a ministra chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, como a "mãe do PAC". "Isso foi apenas uma maneira de dar uma roupagem política e eleitoral a uma pretensão do Partido dos Trabalhadores. Se isso for verdade, o PAC seguramente é um filho que tem recebido reduzida atenção de uma mãe pouco zelosa", avaliou.

Na opinião do parlamentar pernambucano, o fato de o Executivo ter desmobilizado grande parte da burocracia permanente e efetiva também contribuiu para a má execução do PAC. "Os técnicos que tinham a memória da administração e faziam as coisas andarem com eficiência e compromisso público foram substituídos por figuras ligadas ao PT. Com isso, o Brasil perdeu qualidade no serviço público", concluiu Araújo.

## PROJETOS DE LEI

### Automóveis com perda total poderão sofrer pensagem

**Renato Amary** > SÃO PAULO

O deputado **Renato Amary (SP)** apresentou projeto de lei determinando que carcaças de veículos automotores apreendidos sejam necessariamente destruídos na sua totalidade pelo método de pensagem. O texto também proíbe a venda, por meio de licitação ou leilão público, de carcaça, parte ou peças dos que sofrerem perda total decorrente de sinistro ou apreensão pelas autoridades de trânsito.

"Apesar de o texto vigente do Código de Trânsito Brasileiro prever que veículos automotores irrecuperáveis não podem ser remontados, suas partes e peças acabam invariavelmente tendo como destino o mercado clandestino, o que traz inúmeros inconvenientes", disse o tucano. Para ele, ainda mais grave é a circulação dos documentos desses veículos, que são utilizados de forma indevida em fraudes. Amary destacou que se os veículos em situação de perda total forem encaminhados à pensagem, as quadrilhas que adquirem as carcaças em leilões para uso escuso não mais se beneficiariam desse recurso.

### Previstas normas mais claras para contratação de deficientes

**Laercio Oliveira** > SERGIPE

O deputado **Laercio Oliveira (SE)** quer obrigar a inclusão, nos editais sobre contratação de empresas de pessoal firmados com a administração pública, normas em relação ao preenchimento de cargos de mão-de-obra portadora de deficiência, cabendo, em caso de descumprimento, responsabilização penal e cível do gestor. O tucano lembrou que a socialização das pessoas com necessidades especiais foi objeto da lei n.º 8.213, de 24 de julho de 1991.

"Infelizmente nem todos os contratos que versam sobre a contratação de mão-de-obra cumprem as disposições desse diploma legal. As empresas que lidam com pessoal argumentam que, pelo fato de o edital que regulamenta a contratação não apresentar expressamente o disposto na lei, essa obrigatoriedade não se aplica. Dessa maneira, deixam de contratar pessoas deficientes que apresentam condições de exercer essa tarefa", afirmou. Para o parlamentar sergipano, é necessário fechar quaisquer brechas que levem a incertezas.

## NÚMEROS

# 31

Acidentes aéreos a mais foram registrados durante 2007, em comparação com o ano anterior. De acordo com o Comando da Aeronáutica, foram 97 acidentes, contra 66 de 2006. Das 991 pessoas que morreram em desastres aéreos entre os anos de 1998 e 2007 – 485 perderam a vida nos dois últimos anos.

# 500 mil

Empresas entraram para a formalidade em apenas um ano graças ao SuperSimples – regime de recolhimento tributário diferenciado proposto pelo PSDB. O projeto de lei que instituiu a iniciativa foi apresentado pelo deputado **Jutahy Junior (BA)** e aprovado na forma do parecer do relator, o também tucano **Luiz Carlos Haully (PR)**.

# 40%

Do orçamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foram executados até meados de setembro. Faltando apenas três meses e meio para o término de 2008, cerca de R\$ 10,5 bilhões ainda repousam nos cofres do Tesouro.

## Tucanos criticam gastos desnecessários no Orçamento

**I**ntegrantes do PSDB na Comissão Mista de Orçamento avaliaram o Projeto de Lei Orçamentária para 2009 entregue pelo Palácio do Planalto ao Congresso Nacional no último dia 27. Entre os destaques negativos nas previsões governamentais, os tucanos chamaram a atenção para gastos com a folha de pessoal exagerados, manutenção da elevada carga tributária e uma projeção menor para o crescimento do Produto Interno Bruto em relação a 2008 – de 5% para 4,5%.

### OTIMISMO EXAGERADO

“O governo não faz o dever de casa e continua gastando muito e mal. Essas despesas desnecessárias inflacionam o sistema monetário. Na verdade, comparo isso a uma bolha: não tem como o Brasil ter um desenvolvimento sustentado com uma carga tributária tão alta”, criticou o deputado **Alfredo Kaefer (PR)**.

Os números

contidos no orçamento mostram que a carga tributária da União – incluindo a arrecadação dos impostos federais, as contribuições do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e as “demais receitas” – deverão crescer acima do aumento previsto para o PIB em 2008 e 2009, o que configura elevação da carga (arrecadação dividida pelo PIB).

Em 2007, a arrecadação somou R\$ 620,3 bilhões, o que representa 24,2% do PIB. Para 2008, a estimativa é que este valor, mesmo sem a cobrança da CPME, mas com aumento da alíquota do IOF para empréstimos, suba para R\$ 715,7 bilhões, ou 24,8% do PIB. E a previsão para 2009 é de R\$ 808,8 bilhões, ou 25,38% do PIB.

Kaefer chamou a atenção ainda para os gastos com pessoal, que deverão girar em torno de 5% do Produto Interno Bruto e superar todos os investimentos federais. Serão destinados aproximadamente R\$ 155,3 bilhões para este fim. Já para os outros investimentos estão previstos R\$ 119,1 bilhões.

“Não podemos aceitar que gastos com pessoal sejam superiores aos investimentos em infra-estrutura. A cada peça orçamentária essa despesa aumenta, mais contratações são feitas e isso é um indicativo que o povo brasileiro vai pagar ainda mais impostos”, prevê o tucano. O aumento da taxa Selic na última semana para 13,75% foi

lembrado também pelos tucanos como uma forma de segurar a inflação, um fantasma que ameaça voltar ao dia-a-dia dos brasileiros.

### INSIGNIFICANTE

Em relação aos investimentos em infraestrutura, os parlamentares consideram os valores insuficientes. O governo prevê R\$ 119,1 bilhões em 2009, sendo R\$ 79,7 bilhões das empresas estatais. Destes, R\$ 21,4 bilhões irão para o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). “Isso é insignificante em relação ao PIB e também frente às dificuldades que o país enfrenta pra crescer estruturalmente”, destacou o deputado **Bruno Araújo (PE)**.

Relator setorial de Educação, Ciência e Tecnologia, Esporte e Cultura do Orçamento 2009, o deputado contesta as excessivas despesas com o funcionalismo. “O governo Lula investe no serviço público como um fim, e não como um meio. O funcionalismo deveria ser um meio para se alcançar bons resultados”, avaliou. Segundo o parlamentar, as grandes democracias mundiais buscam a redução do custeio do serviço público.

De acordo com a proposta orçamentária, as despesas com funcionalismo público saltarão de R\$ 133,3 bilhões para R\$ 155,3 bilhões em 2009 – aumento de 16,5%.

Está prevista a contratação, no próximo ano, de 26,5 mil servidores por meio de concursos, o que, se confirmado, será o maior número anual de ambas as gestões do presidente Lula.

Outro ponto condenado pelos parlamentares é a despesa excessiva com propaganda. O orçamento do próximo ano eleva em 32,1% os recursos destinados para comunicação e publicidade. Com isso, o valor passaria dos atuais R\$ 139,2 milhões para R\$ 184 milhões.

Além disso, Araújo vê com cautela o “otimismo exagerado” do governo com relação as suas contas. O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, tem destacado com louvor, por exemplo, o crescimento das transferências para estados e municípios, que em 2009 deve alcançar R\$ 146,5 bilhões. “O Congresso vai ter que rediscutir a receita enviada pelo Planalto, pois vemos variáveis extremamente otimistas que não sabemos se serão alcançadas. Nós, relatores, vamos nos debruçar sobre isso”, concluiu.

### Papaléo cobra ações eficazes contra as drogas

*Ao lamentar o aumento do consumo de drogas no país em 2008, revelado pelo Relatório Mundial sobre Drogas de 2008, do Instituto Internacional da Paz, o senador **Papaléo Paes (AP)** criticou ontem a atual política de segurança pública do governo federal. Na avaliação do tucano, o governo Lula deveria intensificar a proteção e o controle das fronteiras nacionais para combater e inibir a entrada de drogas no país. Ele considerou também necessário ampliar as ações políticas no processo de erradicação da produção de entorpecentes dentro do território brasileiro.*

### País é o segundo maior mercado de cocaína

*O relatório citado por Papaléo Paes revela, entre outros dados, que o Brasil ocupa a 2ª colocação no mercado de cocaína das Américas. Ainda segundo o documento, são 870 mil usuários adultos da chamada “farinha branca”. De acordo com o relatório, o maior número de usuários brasileiros se concentra nas Regiões Sudeste e Sul. No Sudeste, foi identificado que 4% da população adulta já fez uso da cocaína por pelo menos uma vez ao longo da vida. Já no Sul, aponta o texto, a porcentagem é de aproximadamente 3%. A pesquisa identifica também a quase triplicação, no Brasil, do consumo de maconha e haxixe entre 2001 e 2008.*

**Despesas com funcionalismo público federal pode saltar de R\$ 133,3 bilhões para R\$ 155,3 bilhões em 2009 – o que representa aumento de 16,5%.**

**Para Bruno Araújo, investimentos em infra-estrutura previstos na proposta do governo são insuficientes diante das necessidades do país.**